

RESPOSTAS MORFOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS DE *Brachiaria humidicola* AO SOMBREAMENTO

Aloisio F. Chagas Jr.¹, Michela C. J. Belarmino² & Moacyr B. Dias-Filho³

A *Brachiaria humidicola* é uma gramínea de ampla utilização na formação de pastagens na Amazônia. Objetivou-se com o experimento avaliar algumas respostas morfológicas e fisiológicas desta espécie a um regime de sombreamento constante. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, no Laboratório de Ecofisiologia Vegetal da Embrapa/CPATU, em Belém, Pa. As plantas foram cultivadas individualmente em vasos, a pleno sol e a sombra (70% de interceptação da luz solar). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com quatro repetições. Foram feitas quatro avaliações (0, 10, 20 e 30 dias após o início do experimento). A cada avaliação determinou-se os parâmetros de crescimento e alocação de biomassa e, imediatamente antes da última avaliação, construiu-se uma curva de resposta fotossintética a níveis crescentes de luz. O sombreamento provocou aumento significativo na altura das plantas e no número de perfilhos ($F_{3,24} = 16.5$; $p < 0.001$). Observou-se ainda, consistente aumento na elongação foliar após a segunda semana de avaliação. A área foliar específica (AFE) foi significativamente maior nas plantas sombreadas ($F_{1,24} = 4.38$; $p = 0.047$) ocorrendo o mesmo na razão de área foliar (RAF) ($F_{1,24} = 42.8$; $p < 0.001$). Plantas sombreadas apresentaram maior percentual de biomassa alocada para as folhas e menor para as raízes. Plantas cultivadas a pleno sol apresentaram maior taxa fotossintética sob níveis altos de luz. Tendência oposta foi observada nas plantas sombreadas. No decorrer do ensaio, plantas sombreadas apresentaram progressivamente menores taxa de crescimento relativo (TCR). Desse modo, o sombreamento provoca mudanças marcantes no desenvolvimento de *B. humidicola*, levando esta espécie a promover alterações na sua morfologia e fisiologia a fim de compensar os efeitos adversos do sombreamento.

1- Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

1- Bolsista PIBIC/CNPq/EMBRAPA-Amazônia Oriental.

3- Bolsista CNPq, Lab. de Ecofisiologia Vegetal, Embrapa-Amazônia Oriental, C. P. 48, Belém-PA, 66.017-970. moacyr@ufpa.br